

Projeto da Itaipu Binacional deixará milhares de índios sem água

■ Página 2

Tribuna Popular

EXCLUSIVO

Foz do Iguaçu, 26 de novembro a 2 de dezembro de 2024 | Edição 400 | Ano IX | R\$ 3,00

CHEFE DO ESCRITÓRIO REGIONAL DO IAT É CONDENADO A MAIS DE SETE ANOS DE PRISÃO POR CORRUPÇÃO PASSIVA



- Investigado pelo GAECO, restou demonstrado para Justiça do Paraná que "Carlão" Carlos Pittom concedeu licenças ambientais mediante recebimento de propina
- O segundo episódio envolveu uma Usina de Reciclagem que pagou R\$ 20 mil de propina para "Carlão" para garantir a liberação de uma licença ambiental
- Justiça aplicou a regra do concurso material, Carlos Antonio Pittom foi condenado a uma pena total de sete anos e quatro meses de reclusão

■ Páginas 3 a 5

Encanto de

NATAL

2024

Uma celebração de Amor, Fé e União em Família!

Abertura

Acendimento das Luzes Natalinas, Show Simão Wolf (Alive Tour) e Chegada do Papai Noel.

Domingo, 1º de dezembro, às 20h30
Praça do Paço Municipal 3 de Maio

REALIZAÇÃO:
Município de Santa Terezinha de Itaipu

APOIO:
PROVOPAR
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DO TURISMO

MASSACRE NA ALDEIA

Projeto da Itaipu Binacional deixará milhares de índios sem água

Gado já está morrendo e crianças deixam de ir à escola; deputada e Centro de Direitos Humanos pedem providências

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Em seu mais recente comentário na Rádio dos Direitos Humanos, o coordenador da Instituição, Hamilton Serighelli, fez uma denúncia muito grave contra a Itaipu Binacional, que teria abandonado à própria sorte duas grandes aldeias indígenas na região de Dourados (MS), que reúnem 18 mil indígenas.

Serighelli, um respeitado ativista dos direitos humanos, leu trechos de notícias da imprensa local. O Tribuna Popular procurou se informar e constatou que o buraco é mais embaixo, pois está em curso mais um trapalhada do diretor-geral da poderosa, Enio Verri (PT).

Em mais um de seus projetos mirabolantes, Itaipu está destinando R\$ 45 milhões para fornecer água aos indígenas daquele estado. O projeto inclui a perfuração de novos poços e a construção

de uma nova reserva de água. Porém, deixaram de fora as aldeias Jaguapiru e Bororó. Daí os indígenas se armaram de arco, flecha, tacape e o bicho está pegando.

Lideranças das aldeias acionaram a deputada Gleice Jane, eleita pela região, que tomou as dores dos pobres indígenas e já conversou com a ministra dos Povos Originários, Sonia Guajajara e, se preciso, irá até o presidente Lula, que estaria de saco cheio com as trapalhadas do todo-poderoso diretor.

Os caciques das tribos mostraram que o projeto de Itaipu e do Governo do Estado não contemplou as aldeias de Dourados. Esta semana, Gleice mais o deputado Vander, mantiveram nova reunião com os indígenas.

Na reunião, Gleice mostrou a situação enfrentada pelas famílias e reforçou a importância de investimentos para garantir o acesso à água, um recurso essencial para a



Hamilton Serighelli denunciou a barbaridade que estão praticando contra os índios de Dourados

saúde e qualidade de vida da população indígena.

Gado morrendo

"Estamos sem água para beber, para cuidar dos nossos filhos e até para os animais. Isso é desumano com a nossa população", diz um documento dos caciques indígenas enviado às autoridades.

Segundo relato do Pastor Ramires, que leva a palavra de Deus aos indígenas, as crianças das aldeias estão deixan-

do de frequentar a escola devido à falta de água, e até animais estão morrendo de sede.

Com o calor e a seca, a situação dos índios das aldeias Bororó e Jaguapiru, fica mais crítica. Os indígenas ficaram sem água por 5 dias. Crianças da aldeia fizeram um vídeo implorando pelo recurso hídrico e o registro repercutiu nas redes sociais. O Conselho Indigenista Missionário também fez um relato sobre essas comunidades que, além da falta de água, sofrem com a presença de jagunços.

Empurra-empurra

O cacique da aldeia Bororó, Alex Rodrigues Cavaleiro, disse que a falta de água na comunidade é recor-

rente. A esperança era esse projeto, mas sua aldeia foi excluída.

A professora e membro da Organização Terena da Grande Dourados (OTGD), Késia Valério, trabalha e mora na comunidade Bororó. Késia compartilha das mesmas dores que o cacique Alex. "A questão da água é crítica em toda a comunidade indígena. Essa situação é um empurra empurra dos órgãos pra poder sanar isso. A falta de água é recorrente".

Enquanto os pobres indígenas sofrem com a falta de água em um calor de 37°, o poderoso czar da Itaipu, Enio Verri fica tranquilo em seu gabinete com ar refrigerado, recebendo a "bagatela" de R\$ 150.000,00 por mês. Tudo em dólar.

Revoltados, índios bloqueiam estrada

Dourados a Itaporã, em protesto contra a falta de água nas aldeias.

A medida visa chamar a atenção para a crise de abastecimento de água que afeta a população indígena local e a falta de consideração das autoridades que esqueceram de incluir as aldeias no projeto.

Conforme as lideranças, a situação precária do fornecimento de água tem causado sérios impactos na vida

cotidiana das famílias, afetando até mesmo escolas e unidades de saúde.

Um bloqueio pelo mesmo motivo já havia ocorrido em janeiro deste ano, causando um longo congestionamento, com filas de veículos



Último bloqueio organizado pelos indígenas causou grande congestionamento

se estendendo por vários quilômetros.

Tribuna Popular

Jornalismo sem censura

É uma publicação da E Alliana Ltda
CNPJ 37.189.127/0001-00

Telefone (45) 3523-7826 - Foz do Iguaçu / PR
jtribunapopular@bol.com.br

REDAÇÃO

Diretor: Enrique Alliana

Jornalista Responsável:
Enrique Alliana - MTB: 0010793/PR

COMERCIAL

Claudete Desbezel
Impressão: Grafimorte Gráfica

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do jornal

Chefe do escritório regional do IAT é condenado a mais de sete anos de prisão por corrupção passiva

Investigado pelo GAECO, restou demonstrado para Justiça do Paraná que "Carlão" Carlos Pittom concedeu licenças ambientais mediante recebimento de propina

Da Redação

Foto: Reprodução

Carlos Antônio Pittom, conhecido como "Carlão" até então chefe do escritório regional do Instituto de Água e Terra em Foz do Iguaçu, antigo IAP (Instituto Ambiental do Paraná), foi condenado a sete anos e quatro meses de reclusão pelo crime de corrupção passiva em dois episódios distintos relacionados à concessão de licenças ambientais no estado. A decisão, proferida pela Justiça do Paraná, também determinou a perda de seu cargo público e o pagamento de 34 dias-multa, com cada dia arbitrado no valor de um salário-mínimo vigente à época dos fatos.

No processo movido pela 3ª Vara Criminal da Comarca de Foz do Iguaçu, nos autos de nº 19593-79.2015.8.16.0030, os casos, que envolveram o recebimento de propina em troca de pareceres favoráveis no âmbito ambiental, evidenciam um esquema de corrupção que ultrapassou os prejuízos diretos às vítimas, gerando graves consequências econômicas e sociais.

Alem de Carlos Antônio Pittom, conhecido como "Carlão" estão envolvidos Je-



PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DO PARANÁ
COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU
3ª VARA CRIMINAL
Autos de nº 19593-79.2015.8.16.0030

SENTENÇA

Vistos e examinados os presentes autos de processo crime autuados sob nº 19593-79.2015.8.16.0030, em que figura como autor o MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ e réus CARLOS ANTÔNIO PITTOM, brasileiro, casado, servidor público, portador do CPF nº 368.063.798-88, RG nº 2.008.650-7 SSP/PR, natural de Flórida/PR, nascido em 07/12/1958, filho de João Pittom e de Eduvirgem Cesnik Pittom, podendo ser encontrado na Rua Bahia, 644, apto 23, Bloco 8, Vila Marilide, nesta cidade e Comarca de Foz do Iguaçu/PR; JEFERSON LUIZ LIRA, brasileiro, casado, servidor público, portador do CPF nº 573.627.284-86, RG nº 3.873.133-4 SSP/PR, natural de Foz do Iguaçu/PR, nascido aos 02/02/1967, filho de Onorino Lira e Neli Miranda Lira, residente e domiciliado à Linha Vacaria, Distrito Agro Cafeeira, CEP 85.887-000, Matelândia/PR; IRINEU RODRIGUES RIBEIRO, brasileiro, casado, servidor público, portador do CPF nº 644.653.329-88, RG nº 4.582.376-9 SSP/PR, natural de Laranjeiras do Sul/PR, nascido aos 12/05/1968, filho de Pedro Ribeiro e Jaci Rodrigues Ribeiro, residente e domiciliado à Travessa Jilão Pass, nº 185, Vila Alva, centro, CEP 85851-370, Foz do Iguaçu/PR; NAIARA LUCHESI PITTOM, brasileira, solteira, profissão ignorada, portadora do CPF nº 64.879.829-43, RG nº 8.448.328-4 SSP/PR, natural de A. Chateaubriand/PR, nascido aos 26/12/1991, filho de Carlos Antônio Pittom e maria do Carmo Luchesi Pittom, residente e domiciliado à Rua Bahia, nº 644, apto 23, Bloco 8, Vila Marilide, Foz do Iguaçu/PR; RICARDO FELIPE PITTOM, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador do CPF nº 64.879.829-43, RG nº 9.445.734-3 SSP/PR, natural de Formosa D'Oeste/PR, nascido aos 22/11/1990, filho de Carlos Antônio Pittom e maria do Carmo Luchesi Pittom,

erson Luiz Lira, Irineu Rodrigues Ribeiro, Naiara Luchesi Pittom e Ricardo Felipe Pittom, sendo os dois últimos envolvidos filhos de "Carlão".

No primeiro episódio, Carlos foi acusado de exigir e receber propina da empresa LUDE Assistência Técnica Rural Ltda., representada pelo consultor ambiental Ederson Laurindo. O objetivo da negociação era viabilizar a aprovação de uma licença ambiental junto ao IAP. Conforme apurado pelo GAECO após as investigações, o crime foi praticado em duas

etapas: inicialmente, Pittom solicitou a vantagem indevida dentro das dependências do órgão ambiental; posteriormente, o pagamento foi realizado em um estacionamento de escola de idiomas próximo ao IAT, onde o réu recebeu o valor combinado, fixado em R\$ 2 mil.

Segundo a sentença, em data e horário não precisado nos autos, mas certamente no ano de 2005, no estacionamento da escola de idiomas CCAA, localizada na Avenida 3, Vila A, desta cidade e Comarca de Foz do Iguaçu/

PR, o denunciado CARLOS ANTÔNIO PITTOM, agindo dolosamente, com consciência e vontade livres e dirigidas à prática do ilícito, solicitou e recebeu, para si, enquanto estava na condução de um veículo VW/Parati, carro oficial do Instituto Ambiental do Paraná - IAP, diretamente, em razão de sua função pública, tendo em vista que exercia a função de técnico do instituto citado, lotado nesta cidade de Foz do Iguaçu/PR, vantagem indevida, consistente no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), en-

tregue por Ederson Luiz Laurindo, para conceder Licença de Operação à empresa LUDE ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL, de propriedade de Luciano Serpa Chitolina, para prestar serviços fitossanitários, conforme declarações prestadas por Ederson Luiz Laurindo, Luciano Serpa Chitolina. Inferre-se que, em consequência da vantagem indevida auferida, foi a conduta criminosa (ora narrada) praticada infringindo dever funcional.

De acordo com o processo, os atos de corrupção resultaram em consequências graves para a vítima secundária, Ederson Laurindo, que relatou à Justiça ter sofrido significativa perda de clientes e optado por transferir suas atividades para outra cidade. A decisão destacou que a impossibilidade de operar em um ambiente marcado pela corrupção prejudicou a credibilidade da empresa e resultou em impacto financeiro além da quantia paga como propina.

Neste fato, Carlos Pittom, conhecido como "Carlão" foi condenado a três anos e quatro meses de reclusão e ao pagamento de 16 dias-multa por este caso. A pena foi agravada pela constatação de que o ato funcional - a emissão do parecer favorável à licença ambiental - foi efetivamente praticado, evidenciando a relação direta entre o crime e o benefício indevido obtido pelo réu.

Crimes de corrupção investigados pelo GAECO no IAT foram contínuos

O segundo episódio envolveu uma Usina de Reciclagem que pagou R\$ 20 mil de propina para "Carlão" para garantir a liberação de uma licença ambiental



Da Redação

Foto: Reprodução

O segundo episódio envolveu a Usina de Reciclagem de Entulhos Foz Ltda. (UREFOZ), cujo representante, Adlar Sartori, foi vítima de uma solicitação de R\$ 20 mil por parte de Carlos Antonio Pittom. A propina tinha o mesmo objetivo: garantir a liberação de uma licença ambiental para a empresa. Assim como no primeiro caso, o pagamento ocorreu fora do ambiente institucional, sendo realizado em um posto de combustíveis nas proximidades da residência do réu.

Segundo o processo criminal a empresa UREFOZ - Usina de Reciclagem de Entulhos Foz Ltda., Conforme narrado pela vítima Adilar Sartori, na sede deste GAECO, em 10 de outubro de 2013, requereu, junto ao Escritório Regional do Instituto Ambiental do Paraná de Foz do Iguaçu/PR, a concessão de licença ambiental para a instalação de usina de reciclagem de entulho da construção civil, com setor de

britagem e barracões pré-moldados para servir de depósito e triagem dos resíduos, anexo a área do Aterro Sanitário Municipal, Bairro Porto Belo, em Foz do Iguaçu. No dia 13 de janeiro de 2014, houve o parecer técnico favorável a concessão a licença, registrado pelo denunciado CARLOS ANTÔNIO PITTOM, e, na mesma data, foi emitida a Licença Prévia nº 3610. Em seguida, foi requerido o pedido de Licença de Instalação, sob o Protocolo 13.108.449-8, datado de 6 de março de 2014, todavia, em conversa entre a vítima Adilar Sartori com CARLOS ANTÔNIO PITTOM, o denunciado solicitou a vantagem indevida de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para que a respectiva licença fosse concedida. Diante da solicitação, Adilar Sartori, com a finalidade de conseguir a expedição da licença ambiental, entregou ao denunciado CARLOS ANTÔNIO PITTOM a quantia ajustada, dentro de um envelope, em um posto de gasolina localizado na Avenida

República Argentina, em frente ao Estádio ABC. Após 10 (dez) dias do pagamento da propina solicitada pelo acusado, ou seja, em 09 de maio de 2014, foi assentado o Registro de Parecer por CARLOS ANTÔNIO PITTOM e, no mesmo dia foi concedida a Licença de Instalação nº 19140, registrada por Márcio de Azevedo Moreira.

Neste caso, a gravidade das consequências foi ainda maior. A vítima relatou que, além do pagamento da propina, os atos de corrupção o levaram a descontinuar as atividades da empresa, gerando prejuízos que ultrapassaram o valor financeiro envolvido no crime. Sartori afirmou que as dificuldades impostas pela corrupção inviabilizaram a operação da UREFOZ, resultando no fechamento do negócio.

A Justiça fixou a pena em quatro anos de reclusão e 18 dias-multa para este episódio. A decisão ressaltou que o valor exigido era substancial, configurando agravante que elevou a gravidade da conduta.

residente e domiciliado à Rua Bahia, nº 644, apto 23, bloco 8, Vila Matilde, Foz do Iguaçu/PR.

I - RELATÓRIO

O Ilustre Promotor de Justiça com encargo nesta Comarca, no uso de suas atribuições legais, ofereceu denúncia contra os réus em epígrafe, dando-os como incurso nas seguintes sanções: CARLOS ANTÔNIO PITTOM teria incorrido nas sanções do art. 317, §1º, do Código Penal, por três vezes (itens 1.1.1, 1.1.2 e 1.2.1 da denúncia), na forma dos arts. 29 e 69 do mesmo diploma legal; e art. 1º, caput, da Lei nº 9.613/98 (Item 2 da denúncia), todos estes conjugados com arts. 29 e 69 do Código Penal; JEFERSON LUIZ LIRA RICARDO nas sanções do art. 317, §1º, do Código Penal (item 1.1.2 da denúncia), na forma do art. 29 do Código Penal; IRINEU RODRIGUES RIBEIRO nas sanções do art. 317, §1º, do Código Penal (item 1.1.2 da denúncia), na forma do art. 29 do Código Penal; RICARDO FELIPE PITTOM e NAIARA LUCHESI PITTOM nas sanções do art. 1º, caput, da Lei nº 9.613/98 (item 2 da denúncia), todos na forma do art. 29 do Código Penal, pelo cometimento dos fatos assim narrados na denúncia (mov. 15):

ANTECEDENTES FÁTICOS

Chegou ao conhecimento deste GAECO, através de denúncia prestada pela testemunha Ederson Luiz Laurindo e Adilar Sartori, notícia de CARLOS ANTÔNIO PITTOM, previamente ajustado com JEFERSON LUIZ LIRA e IRINEU RODRIGUES RIBEIRO, todos na qualidade de funcionário do Instituto Ambiental do Paraná, lotados nesta cidade de Foz do Iguaçu, privilegiavam clientes, concedendo licenças ambientais com um processo exageradamente mais célere, recebendo, em contrapartida, vantagem econômica dos beneficiados. Diante dos fatos reportados, foram realizadas diligências a fim de trazer a tona a veracidade da denúncia, por meio de entrevistas e a tomada de depoimentos de testemunhas/vítimas, as quais confirmaram a prática do crime de corrupção passiva praticado pelos denunciados acima ao longo de suas atribuições públicas desempenhadas no Escritório Regional do Instituto Ambiental do Paraná desta cidade de Foz do Iguaçu. Verificou-se também um elevado número de procedimentos administrativos que foram deferidos em tempo inferior ao adequado para análise documental por profissionais/técnicos habilitados do Instituto

emitidos de procedimentos protocolados em data posterior a outros anteriormente registrados cujo objeto a ser licenciado era semelhante (Relatório de Inteligência 02/2013 - fls. 375/470). Além do mais, em virtude da prática do crime de corrupção passiva, o denunciado CARLOS ANTÔNIO PITTOM ocultou e dissimulou a origem de bens (pontos de táxi), de forma que os registrou em nome de seus filhos NAIARA LUCHESI PITTOM e RICARDO FELIPE PITTOM, conforme se verá a frente.

1. DOS CRIMES DE CORRUPÇÃO PASSIVA

1.1. Dos crimes relativos ao Protocolo nº 09.146.005-0 (Empresa LUDE Assistência Técnica Rural) Conforme consta na denúncia recebida neste GAECO, formulada pelo noticiante Ederson Luiz Laurindo (fls. 05/13 e 2353/2363), o denunciado CARLOS ANTÔNIO PITTOM, com a finalidade de receber vantagem indevida para conferir celeridade aos protocolos de pedido de licenças cadastrados junto ao Instituto Ambiental do Paraná desta cidade de Foz do Iguaçu, solicitou a Luciano Serpa Chitolina, proprietário da empresa LUDE ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL, a quantia de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para que o Protocolo nº 09.146.005-0, com a finalidade de prestar serviços fitossanitários (expurgo) dentro do porto seco de Foz do Iguaçu (ELOG), fosse autorizada, como bem aconteceu, através da Licença de Operação nº 11602, firmada em 07 de agosto de 2006. Pelos dos fatos descritos abaixo, é possível vislumbrar a incomum celeridade do pedido formalizado pela empresa LUDE ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL. Nesse sentido resta claro o interesse do denunciado CARLOS ANTÔNIO PITTOM em apressar a concessão da Licença de Operação nº 11602, tendo em vista o recebimento de vantagem pecuniária indevida para que o pedido de Licença de Operação fosse concedido, conforme narrado abaixo.

Ao analisar a data de protocolo do pedido, datado de 02 de agosto de 2006 (quarta-feira), e da licença de operação nº 11602, datada de 07 de agosto de 2006 (segunda-feira), passaram-se 5 (cinco) dias. Porém, subtraindo os dias 05 e 06 de agosto de 2006, considerando que eram sábado e domingo, percebe-se que o citado protocolo, requerendo a licença de operação, foi analisado em apenas 3 dias úteis. Dessa forma, examinando o Relatório de Inteligência 02/2013 (fls. 375/470), é possível perceber que o protocolo 09.146.005-0 foi deferido em tempo inferior ao adequado para análise documental por profissionais habilitados para a emissão de pareceres, em especial projetos, estudos, relatórios, vistorias in loco, além de análises documentais, requisições de adequação, etc, o que demonstra, à salvo de dúvidas, a prática dos crimes ora narrados. Além do mais, a inclusão de Registro de Parecer, datado de 04 de agosto de 2006, às 15h26min, foi efetuada pelo denunciado CARLOS ANTÔNIO PITTOM, conforme demonstrado nas fls. 59, do Relatório de Inteligência 02/2013 (fls. 375/470) e, ainda, a inclusão da atualização de decisão administrativa foi registrada pelo

Concurso material e somatória das penas

Justiça aplicou a regra do concurso material, Carlos Antonio Pittom foi condenado a uma pena total de sete anos e quatro meses de reclusão

Da Redação

Foto: Reprodução

Como os dois crimes foram cometidos em situações diferentes, sem conexão direta de tempo e espaço, a Justiça aplicou a regra do concurso material, somando as penas de ambos os episódios. Assim, Carlos Antonio Pittom foi condenado a uma pena total de sete anos e quatro meses de reclusão, além do pagamento de 34 dias-multa. O valor de cada dia-multa foi fixado em um salário-mínimo vigente à época dos fatos, considerando os rendimentos do réu, que atuava como servidor público estadual.

A pena deverá ser cum-

prida inicialmente em regime semiaberto, conforme determina o artigo 33 do Código Penal para condenações superiores a quatro anos e inferiores a oito anos. No entanto, o juiz permitiu que o réu recorra da decisão em liberdade, uma vez que Pittom respondeu ao processo sem causar transtornos ao andamento da ação penal.

Perda do cargo público e outros efeitos da condenação

Além da pena de reclusão, a sentença determinou a perda do cargo de Carlos Antonio Pittom no Instituto Ambiental do Paraná, atualmente denominado Instituto Água e Terra. Conforme o

artigo 92 do Código Penal, a perda do cargo é um efeito automático para condenações superiores a quatro anos em casos de crimes contra a administração pública.

A decisão será comunicada ao Governo do Estado do Paraná para que as medidas administrativas necessárias sejam adotadas. Caso ainda esteja exercendo qualquer função pública, Pittom será formalmente excluído dos quadros do órgão ambiental.

Substituição e suspensão da pena privativa de liberdade

Inicialmente, o réu fazia jus ao benefício de substituição da pena privativa de liberdade por restritivas de

direitos para os casos tratados de forma isolada. Contudo, a somatória das penas no concurso material inviabilizou a concessão do benefício, conforme previsto no artigo 44 do Código Penal. Da mesma forma, a suspensão condicional da pena (sursis) foi descartada, uma vez que a pena definitiva superou os dois anos permitidos para aplicação deste instituto.

Impacto e mensagem da decisão

O caso de Carlos Antonio Pittom evidencia a tolerância zero da Justiça em relação a crimes de corrupção envolvendo a administração pública. A sentença ressaltou que o crime de corrupção

passiva não afeta apenas as partes diretamente envolvidas, mas compromete o funcionamento das instituições e a confiança da sociedade nos órgãos públicos.

Além de aplicar a pena de reclusão, a decisão buscou reparar os danos causados à coletividade ao determinar a perda do cargo público, garantindo que o réu não possa continuar exercendo funções em um ambiente de gestão pública.

A decisão também abre precedentes para que vítimas de crimes semelhantes sintam-se encorajadas a denunciar casos de corrupção, sabendo que tais condutas são punidas de forma rigorosa pela Justiça.

AÇÃO ENTRE AMIGOS Risoto com BINGO

RISOTO E
SALADAS



Sábado

30/11

à partir das 19h

Rua Icaraíma, 29 - Jd. Santa Rosa

BUFFET LIVRE INDIVIDUAL

RS\$ 25

CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS NÃO PAGAM

GARANTA SEU INGRESSO

(45) 99957 9122

Tratar com Jean

*Cartelas de bingo e bebidas vendidas à parte no local

*Levar pratos e talheres

Em queda na popularidade Deputado Danian Couto poderá migrar para Foz do Iguaçu

Um passado conturbado de Denian Couto e outras acusações de relatos de abusos na área acadêmica colocaram em descrédito político

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

O deputado estadual Denian Couto (Podemos), eleito pelo forte apoio que recebeu em Curitiba, encontra-se em um cenário político turbulento, marcado por desafios à sua popularidade e por episódios controversos que abalaram sua credibilidade. Especula-se que, diante desse contexto e da avaliação de que o único representante estadual de Foz do Iguaçu, Matheus Vermelho (PP), está politicamente enfraquecido, Denian e seus assessores estejam considerando a possibilidade de transferir seu domicílio eleitoral para Foz do Iguaçu, buscando uma nova base de apoio político no interior do Paraná.

Essa movimentação estratégica, ainda que não confirmada oficialmente, revela a tentativa de reposicionamento de Denian dentro do cenário político estadual. Tal estratégia não é incomum entre políticos que enfrentam dificuldades em suas bases eleitorais originais. No entanto, para Denian, o desafio vai além de conquistar novos eleitores: ele precisará superar um histórico repleto de controvérsias que têm impactado sua reputação pública.

O PASSADO CONTURBADO DE DENIAN COUTO

Denian Couto, antes de ingressar na política, já possuía uma carreira marcada por



polêmicas no jornalismo. Em 2023, ele foi trazido de volta à televisão por meio da rede de comunicação da família do governador Ratinho Jr. (PSD), em uma tentativa de resgatar sua imagem pública após anos de ostracismo midiático. Esse retorno ocorreu quatro anos após sua demissão da RIC, motivada por uma série de reportagens que trouxeram à tona denúncias graves contra ele.

O caso mais emblemático que marcou sua saída da RIC foi uma denúncia veiculada pelo The Intercept Brasil, que revelou gravações feitas por sua ex-noiva, também jorna-

lista. Nos áudios, Denian foi acusado de comportamento abusivo e de proferir ameaças graves. Durante uma discussão, ele teria dito: "Eu vou te matar", em resposta às acusações de que mantinha relacionamentos simultâneos com outras mulheres. A repercussão foi devastadora para sua carreira, levando à sua demissão não apenas da RIC, mas também da Jovem Pan, onde ocupava um cargo de destaque.

Apesar das evidências apresentadas nas gravações, Denian Couto sempre alegou inocência, afirmando que as acusações foram distorcidas e descontextualizadas. Ainda

assim, o impacto das denúncias o deixou afastado dos holofotes por um período, forçando-o a buscar oportunidades em veículos de comunicação de menor expressão na capital paranaense.

OUTRAS ACUSAÇÕES: RELATOS DE ABUSOS NA ÁREA ACADÊMICA

Além das polêmicas relacionadas à sua vida pessoal, Denian também foi alvo de críticas enquanto professor no curso de Direito da faculdade Opet, em Curitiba. Uma reportagem publicada pelo portal Plural trouxe à tona relatos de alunas que acusavam

Denian de comportamento inadequado e abusivo. As denúncias incluíam insinuações de que ele utilizava sua posição para se aproximar de alunas, além de outras situações desconfortáveis descritas pelas estudantes.

Ao ser questionado sobre essas acusações, Denian argumentou que, na época, estava solteiro e, portanto, não via impedimentos para manter relacionamentos com alunas. Essa justificativa, no entanto, não foi suficiente para conter as críticas, ampliando ainda mais as controvérsias em torno de sua figura pública.

A possível mudança para Foz seria uma nova tentativa política

A cidade, que é um dos maiores colégios eleitorais do Paraná, representa tanto oportunidades quanto desafios. Por um lado, Foz possui uma base eleitoral diversa

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

A possível transferência de domicílio eleitoral de Denian para Foz do Iguaçu reflete uma estratégia de busca por renovação e sobrevivência política. A cidade, que é um dos maiores colégios eleitorais do Paraná, representa tanto oportunidades quanto desafios. Por um lado, Foz possui uma base eleitoral diversa, com demandas específicas que exigem proximidade e comprometimento por parte de seus representantes. Por outro lado, a cidade tem um histórico político competitivo, com uma população atenta às ações de seus representantes.

O momento atual parece oportuno para Denian, considerando o enfraquecimento político de Matheus Vermelho, o único deputado estadual da região. Vermelho, que enfrenta críticas e desgaste em sua atuação, abre espaço para que outros nomes tentem se firmar como representantes legítimos de Foz do Iguaçu. No entanto, para que Denian tenha sucesso nessa empreitada, ele precisará demonstrar verdadeiro interesse e conhecimento das necessidades locais, além de reconstruir sua imagem perante os eleitores.

OS DESAFIOS DE DENIAN EM FOZ DO IGUAÇU

Apesar da possibilidade de uma nova base eleitoral, Denian enfrentará resistências naturais por parte de uma população que pode enxergá-lo como um forasteiro. Além



disso, seu histórico polêmico e as controvérsias que marcaram sua trajetória serão in-

O MOMENTO ATUAL PARECE OPORTUNO PARA DENIAN, CONSIDERANDO O ENFRAQUECIMENTO POLÍTICO DE MATHEUS VERMELHO, O ÚNICO DEPUTADO ESTADUAL DA REGIÃO. VERMELHO, QUE ENFRENTA CRÍTICAS E DESGASTE EM SUA ATUAÇÃO, ABRE ESPAÇO PARA QUE OUTROS NOMES TENTEM SE FIRMAR COMO REPRESENTANTES LEGÍTIMOS DE FOZ

vitavelmente explorados por opositores políticos, dificultando sua aceitação entre os

eleitores de Foz.

Outro desafio será a necessidade de estabelecer uma

conexão genuína com as demandas locais. Foz do Iguaçu possui questões únicas relacionadas à sua posição estratégica como cidade de fronteira, com desafios em áreas como segurança pública, turismo, infraestrutura e desenvolvimento econômico. Para conquistar o apoio da população, Denian precisará apresentar propostas concretas e viáveis, além de demonstrar comprometimento com o futuro da cidade.

UM FUTURO INCERTO

A possível mudança de domicílio eleitoral de Denian Couto para Foz do Iguaçu é um indicativo de como o cenário político estadual é dinâmico e repleto de desafios. Essa estratégia, se concretizada, pode representar uma oportunidade de recomeço

para o deputado, mas também carrega riscos significativos. Em um ambiente onde sua reputação já foi amplamente questionada, Denian terá que trabalhar arduamente para construir uma nova narrativa que o apresente como uma opção confiável e capaz para representar os interesses da região.

No entanto, mais do que uma simples mudança geográfica, a reconstrução da carreira política de Denian exigirá transparência, comprometimento e, sobretudo, a capacidade de superar o estigma de seu passado. Apenas o tempo dirá se ele será capaz de transformar esse momento de crise em uma oportunidade de crescimento político.

FALTA POUCO

POLÍTICA

Primeira-dama estaria contando os dias para o fim do governo Chico Brasileiro?

Memes e comentários irônicos começaram a circular, levantando questões sobre o real significado da postagem

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Recentemente, a primeira-dama de Foz do Iguaçu, Rosa Maria Jerônimo Lima, causou alvoroço nas redes sociais ao publicar um story no Instagram com uma contagem regressiva que, aparentemente, indicava o fim do mandato do prefeito Chico Brasileiro. A postagem, que veio sem contexto ou explicações, rapidamente viralizou e deu margem a uma série de interpretações - algumas bem-humoradas e outras bastante críticas.

Como era de se esperar, a internet não deixou o momento passar em branco. Memes e comentários irônicos começaram a circular, levantando questões sobre o real significado da postagem. Entre as teorias que ganharam força, estavam brincadeiras sobre o suposto alívio familiar com o término do governo, insinuações sobre possíveis tensões políticas internas e, claro, uma dose de humor ácido sobre a vida pública e as pressões que ela traz.

A frase publicada não trouxe esclarecimentos adicionais, o que deixou o público livre para especular. Alguns internautas sugeriram que a postagem pudesse ser apenas uma gafe despreziosa, algo feito no calor do momento, enquanto outros acreditam que possa se tratar de um sinal mais profundo de descontentamento ou, até mesmo, um desabafo velado.

No entanto, o episódio reacendeu memórias de um momento difícil na trajetória política da primeira-dama. Rosa Maria, que tentou se lançar como deputada estadual nas eleições de 2022,



acabou sendo reprovada nas urnas pelos eleitores do Paraná. A derrota foi interpretada como uma rejeição ao seu desempenho e às políticas associadas ao governo Chico Brasileiro. Desde então, sua presença no cenário político tem gerado controvérsias, com apoiadores argumentando que ela é uma figura atuante e dedicada, enquanto críticos a veem como uma extensão do governo municipal, sem autonomia ou carisma próprio, porém alguns foram mais ácidos comentando que a primeira-dama seria na verdade uma "jararaca", outros a chamaram de "medusa" que na mitologia grega era um monstro ctônico do sexo feminino.

A contagem regressiva, portanto, abriu espaço para análises mais amplas. Será que ela refletia um sentimento compartilhado por Rosa e outras pessoas próximas à administração? Seria um reflexo de cansaço após anos na linha de frente da vida pública? Ou, quem sabe, uma estratégia velada para desviar a atenção de outras questões que envolvem o governo? Até o momento, nem a primeira-dama nem o prefeito se manifestaram oficial-

mente sobre o assunto, deixando o espaço aberto para mais especulações.

Vale lembrar que Chico Brasileiro está em seu segundo mandato como prefeito de Foz do Iguaçu, com término previsto para o final de 2024. Embora tenha sido reeleito com uma expressiva votação, seu governo não foi imune a críticas, especialmente em áreas como saúde, infraestrutura e transparência. Essa conjuntura de desafios pode ter impacto tanto na vida profissional quanto na pessoal dos envolvidos, incluindo Rosa Maria.

Em círculos políticos, há quem diga que a postagem, se realmente foi direcionada ao fim do mandato, pode indicar um certo desgaste na dinâmica entre a política e a vida pessoal do casal. Afinal, estar no centro das atenções e enfrentar as demandas da administração pública não é uma tarefa fácil, e isso pode gerar cansaço e frustrações. Além disso, a derrota de Rosa em 2022 ainda ressoa, e muitos se perguntam se a primeira-dama planeja uma nova tentativa de se lançar na política após o término do mandato do marido.

Enquanto isso, a popula-

ção de Foz do Iguaçu aguarda explicações ou, no mínimo, esclarecimentos sobre o episódio. Para muitos, o gesto foi apenas uma brincadeira mal interpretada, mas, para outros, ele reflete uma desconexão com os desafios reais enfrentados pela cidade. Com pouco mais de um ano restante para o fim do governo

de Chico Brasileiro, o episódio surge como mais um capítulo curioso na história política de Foz, onde as redes sociais frequentemente amplificam situações que, em outros tempos, poderiam ter passado despercebidas. Seja como for, a postagem serviu como um lembrete do poder das redes sociais em moldar narrativas e influenciar percepções públicas. Também trouxe à tona a fragilidade de figuras públicas, que precisam equilibrar autenticidade com prudência em um mundo onde cada gesto pode ser amplificado e reinterpretado. Resta saber se Rosa Maria Jerônimo Lima trará algum esclarecimento ou se o episódio será esquecido com o tempo, como tantas outras polêmicas que surgem e desaparecem na velocidade de um clique.



Prefeito Chico Brasileiro literalmente entrou pelo tubo após chuvas dos últimos dias

"São com estes tubos que nós iremos vencer os alagamentos da Avenida JK", afirmou o prefeito confiante, no entanto, a força da natureza logo colocou a promessa à prova; Como Chico é declarado ateu, houve quem atribuísse o desastre a um suposto "castigo divino"

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

No dia 22 de outubro, o prefeito de Foz do Iguaçu, Chico Brasileiro, divulgou em suas redes sociais um vídeo destacando os esforços de sua gestão para combater os recorrentes alagamentos na cidade, especialmente na Avenida JK. Durante a gravação, Chico aparece literalmente dentro de enormes tubos que, segundo ele, seriam fundamentais para resolver os problemas de drenagem. "São com estes tubos que nós iremos vencer os alagamentos da Avenida JK", afirmou, confiante.

No entanto, a força da natureza logo colocou a promessa à prova. Apenas alguns dias depois, uma tempestade de grandes proporções atingiu Foz do Iguaçu, causando alagamentos em diversos pontos da cidade, incluindo áreas recém-reformadas que haviam sido citadas pelo prefeito como obras em andamento para mitigar enchentes. A água invadiu ruas, avenidas e residências, expondo fragilidades na infraestrutura e gerando revolta entre os moradores.

A situação despertou uma enxurrada de críticas nas redes sociais. Internautas não pouparam ironias e indignação, muitos apontando que o episódio ilustra falhas na gestão de um problema crônico que já deveria ter sido solucionado. Alguns foram além, trazendo questões pessoais à tona: como Chico Brasileiro é declarado ateu, houve quem atribuísse o desastre a um suposto "castigo divino",



mencionando São Pedro ou até mesmo Deus como responsáveis pelo ocorrido. Esses comentários, embora carregados de tom religioso, refletem a insatisfação crescente com a administração municipal.

Vale ressaltar que Chico Brasileiro está em seu segundo mandato como prefeito e, mesmo após anos no cargo, o problema dos alagamentos persiste. A obra em questão, que deveria simbolizar uma

solução definitiva, é financiada pela usina de Itaipu, que assumiu o projeto após a percepção de lentidão e ineficiência por parte da gestão municipal. A própria Itaipu, que tem histórico de parcerias com o município, decidiu intervir diretamente, evidenciando o esgotamento da paciência diante da ausência de respostas efetivas.

Os eventos recentes trouxeram à tona debates sobre prioridades, transparência e

planejamento urbano em Foz do Iguaçu. Para muitos, o episódio dos tubos virou um símbolo de propaganda que se voltou contra o prefeito. "Entrar pelo tubo", como disseram alguns moradores em tom sarcástico, tornou-se uma expressão popular para descrever promessas não cumpridas ou ações que terminam de forma desastrosa.

Com o término de seu mandato se aproximando, Chico Brasileiro se encontra

diante de um desafio duplo: administrar os impactos das chuvas, que expuseram fragilidades em obras que ele mesmo divulgou como solução, e reconquistar a confiança de uma população cada vez mais cética. Enquanto isso, os alagamentos permanecem como um lembrete constante dos desafios estruturais que o município enfrenta e da necessidade urgente de uma abordagem mais eficiente e duradoura.

CASA NO JD. VERANEIO

Vende-se com 2 quartos, sala, cozinha, 2 bwc, piso todo em porcelanato, área grande com ilha, churrasqueira, bwc, garagem para 1 carro, área dos fundos grande com quarto e depósito

Valor: 330.000,00

 **(45) 99106-0729 | 99986-3769**




#AssembleiaDaGente

#OrçamentoDaGente

Participe na elaboração da **Lei Orçamentária Anual 2025** junto à Assembleia Legislativa.

A Assembleia Legislativa convoca todos os paranaenses a contribuírem com sugestões que poderão ser incluídas na Lei Orçamentária Anual, que vai determinar o orçamento e as prioridades do nosso estado em 2025. Você pode enviar suas sugestões pelo site assembleia.pr.leg.br.

Programa Orçamento da Gente. **Aqui a sua opinião tem valor.**

sabe quem vai transformar o Paraná em **2025?**

VOCE.

ACESSE E ENVIE A SUA SUGESTÃO ATÉ 30/11/24



170 ANOS ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ



Família de idoso se revolta com demora na liberação de corpo no SVO em Foz do Iguaçu

Segundo os familiares, ao entrar em contato com o SVO, foram informados de que não havia plantonista disponível no período noturno

Enrique Alliana - jornalista

Foto: Reprodução

Na noite de domingo, 24 de novembro de 2024, a família de José Ciriaco de Souza, de 85 anos, manifestou sua indignação devido a um episódio que consideraram desrespeitoso no Serviço de Verificação de Óbito (SVO) de Foz do Iguaçu. O idoso, que faleceu por causas naturais em sua residência no bairro Jardim São Paulo, por volta das 18h, teve seu corpo retido no SVO até a manhã seguinte, causando grande sofrimento à família.

Segundo os familiares, ao entrar em contato com o SVO, foram informados de que não havia plantonista disponível no período noturno e que a liberação do corpo só poderia ocorrer no dia seguinte. Para os parentes, a situação evidenciou negligência e despreparo na gestão do serviço, especialmente em um momento de fragilidade emocional como o luto.

"É um absurdo passarmos por isso em um momento tão delicado. Estamos enterrando um ente querido e, ainda assim, enfrentamos mais so-



Dra. Bárbara Castro Diretora Técnica da Fundação Municipal de Saúde

frimento por conta de uma burocracia desumana e da falta de estrutura adequada", desabafou um dos filhos de José.

A família destacou que a espera prolongada causou grande transtorno, dificultando os trâmites necessários para o velório e sepultamento. Além disso, eles apontaram que outras famílias podem estar enfrentando situações semelhantes e cobraram providências das autoridades locais para garantir que o SVO funcione de forma plena e contínua.

Críticas à gestão da saúde

A revolta dos familiares

reacendeu debates sobre a gestão da saúde pública em Foz do Iguaçu, particularmente em relação ao SVO. Desde que a Dra. Bárbara Castro assumiu como Diretora Técnica da Fundação Municipal de Saúde, lembrando que a Dra. Barbara é responsável pelas escalas médicas do governo Chico Brasileiro e hoje a Dra. Barbara é considerada um braço direito do General Silva e Luna na saúde. Dra Barbara teria tomado uma das medidas mais polêmicas que foi o fim dos plantões noturnos no SVO, mesmo com o serviço recebendo verbas federais para seu funcionamento.

"O que vimos aqui é resultado de decisões equivocadas que priorizam cortes ao invés do atendimento humanizado. A saúde pública deve ser para todos, sem distinções", afirmou um familiar, referindo-se à suposta prática de liberação diferenciada de corpos quando o falecido é amigo ou conhecido de autoridades locais.

As críticas também se estenderam ao Ministério Público, acusado de omissão diante de denúncias de favorecimento. "Quando é parente ou amigo do prefeito, o

corpo é liberado imediatamente. Mas, se não tem influência, as famílias ficam à mercê da burocracia. Onde está a igualdade de direitos?", questionou outro familiar, visivelmente abalado.

A necessidade de mudança

A comunidade e lideranças locais têm pressionado a prefeitura e a Secretaria de Saúde para reavaliar a estrutura e o funcionamento do SVO. A demanda por plantões médicos noturnos é uma das reivindicações mais urgentes. Para muitos, a ausência desse serviço no período noturno é um retrocesso que desconsidera a natureza imprevisível de óbitos e o impacto emocional sobre as famílias.

O caso de José Ciriaco de Souza não é isolado. Relatos de situações similares têm surgido nas redes sociais, evidenciando um problema sistêmico. "A dor da perda já é enorme. Ser tratado com descaso por quem deveria nos acolher só aumenta essa dor", escreveu uma moradora em apoio à família.

O que dizem as autoridades

Até o momento, nem o prefeito de Foz do Iguaçu, nem representantes do SVO ou da Secretaria de Saúde emitiram um comunicado oficial sobre o caso. Contudo, a repercussão negativa tem gerado pressão para respostas concretas e ações imediatas.

A população espera que o episódio sirva como alerta para melhorias no serviço público de saúde e que medidas sejam adotadas para garantir que o SVO esteja à disposição 24 horas por dia, com atendimento ágil e digno. Para os familiares de José, a luta vai além do caso particular, buscando evitar que outras pessoas passem pelo mesmo sofrimento.

"Não podemos deixar isso passar. O respeito deve ser prioridade. Meu pai era um homem simples, mas merecia dignidade, assim como qualquer cidadão de Foz do Iguaçu", concluiu emocionado um dos filhos.

O episódio reflete a importância de políticas públicas que priorizem a qualidade no atendimento e a humanização dos serviços essenciais, especialmente em momentos de vulnerabilidade, como o luto.



Deputado Batatinha (MDB) garante mais de R\$ 1 milhão e 300 mil em recursos para Foz do Iguaçu

A área da educação foi contemplada com investimentos em melhorias na estrutura das escolas públicas estaduais através do programa Escola Mais Bonita

Da assessoria

Fotos: Divulgação

O deputado estadual Batatinha (MDB) reafirma seu compromisso com o desenvolvimento de Foz do Iguaçu ao viabilizar um total de R\$1.380.000,00 em indicações parlamentares destinadas a diferentes áreas estratégicas do município. A atuação do parlamentar evidencia sua dedicação em atender demandas locais e fortalecer setores essenciais para a qualidade de vida da população.

A área da educação foi contemplada com investimentos em melhorias na estrutura das escolas públicas estaduais através do programa Escola Mais Bonita. Foram indicados R\$100 mil para o Colégio Flavio Warken e R\$50 mil para o Colégio Jorge Schimmelpfeng. Além disso, indicação de R\$100 mil para a pavimentação do pátio do Colégio Estadual Cívico Militar Presidente Costa e Silva e a instalação de 14 aparelhos de ar-condicionado no Colégio Estadual Dom Pedro II, com o valor de R\$150 mil. A ação visa proporcionar melhores condições do ambiente escolar, garantindo que os alunos tenham o suporte necessário para um futuro promissor.

Compreendendo a importância de garantir mais segurança para a população de Foz do Iguaçu, o deputado indicou recursos para fortalecer a estrutura das forças de



segurança. Entre as ações estão a indicação de um veículo no valor de R\$150 mil para a Polícia Civil. Já para compor a frota do 14º Batalhão da Polícia Militar, foram indicados dois veículos que juntos somam R\$300 mil, além de um gerador de energia elétrica de R\$200 mil. Ainda, dois veículos sedan no valor total de R\$210 mil para a Guarda Municipal.

Para a Defesa Civil, o parlamentar indicou R\$95 mil para a aquisição de um veículo pi-

A AÇÃO VISA PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DO AMBIENTE ESCOLAR, GARANTINDO QUE OS ALUNOS TENHAM O SUPORTE NECESSÁRIO PARA UM FUTURO PROMISSOR

cape, que vai contribuir diretamente no trabalho de deslocamento das equipes.

Como apoio às instituições,

Batatinha indicou R\$50 mil para a APAE e R\$25 mil para a Casa das Fraldas. O deputado destacou que investir nessas organizações é uma forma de potencializar o impacto positivo na comunidade.

Segundo Batatinha, sua atuação em prol de Foz do Iguaçu reflete o compromisso com o bem-estar da população e com o fortalecimento do município como referência no estado. "Foz é uma cidade estratégica

para o Paraná e merece atenção especial. Continuarei trabalhando para trazer ainda mais recursos e oportunidades que contribuam com o desenvolvimento da nossa querida cidade", destacou o deputado.

Os recursos garantidos são fruto de parcerias com o governo estadual e atendem a pedidos da comunidade local. O parlamentar reafirma sua disposição em dialogar com lideranças e ouvir as demandas da população para seguir construindo um futuro ainda mais promissor para Foz do Iguaçu.

PRF e Urbia Cataratas realizam treinamento de direção defensiva no Parque Nacional do Iguaçu

A ação teve como objetivo instruir os colaboradores da Urbia Cataratas que dirigem dentro da unidade de conservação

Urbia Cataratas - PNI

Fotos: Pedro Carneiro/PRF

O Parque Nacional do Iguaçu recebeu na quinta-feira, 21 de novembro, um treinamento da Polícia Rodoviária Federal, com o policial Jânio Mázio, que abordou aos colaboradores da concessionária Urbia Cataratas a conscientização na direção defensiva e a prevenção de atropelamento de animais silvestres. O treinamento focou na segurança do condutor e dos animais, além dos cuidados dentro e fora do parque na hora de conduzir um veículo.

O PRF Jânio Mázio falou sobre a importância dos cuidados no trânsito: "A PRF tem como missão institucional a proteção da vida, promovendo segurança pública com cidadania nas rodovias federais e áreas de interesse da União. Além disso, temos como valor institucional a responsabilidade socioambiental, com a atenção para um meio ambiente equilibrado. Sendo assim,

a preocupação com a fauna e a flora são evidentes na PRF, e não poderíamos deixar passar essa oportunidade acerca do atropelamento de animais silvestres, haja vista os elevados índices nos últimos anos."

A concessionária Urbia Cataratas e o Parque Nacional do Iguaçu promovem regularmente o treinamento e conscientização de todos os motoristas que acessam a unidade de conservação. Cada veículo que tem acesso autorizado ao parque é monitorado e recebe GPS para controle de velocidade. São medidas para evitar o atropelamento da fauna na rodovia interna e manter a segurança dos animais.

Funcionamento na alta temporada

O Parque Nacional do Iguaçu terá horário ampliado na alta temporada, período de final de ano e férias escolares. A partir do dia 21 de dezembro até 31 de janeiro de 2025, o parque



Visite o Patrimônio Mundial Natural

Para visitar o Parque Nacional do Iguaçu é recomendado adquirir o ingresso antecipadamente, pelo site oficial (www.cataratasdoiguacu.com.br), com escolha do dia e horário. Em caso de necessidade, é possível reagendar a visita por meio do

cadastro feito no momento da compra. Os passeios ao amanhecer, pôr do sol e durante a noite possuem vagas limitadas.

Para mais informações sobre o Parque Nacional do Iguaçu, entre em contato com a Naipi, assistente virtual do parque, pelo WhatsApp: 45 3521-4438.

Mais informações

contato@catarataspni.com.br
www.cataratasdoiguacu.com.br



Fecha 30-11-24
01-12-24

SEGUNDO CUADRANGULAR
NOVIEMBRE 2024

CATEGORÍAS:
2011 - 2012 - 2013 - 2010 - 2009 - 2008 - 2007 - 2006 - 2005

PRESENCIA DE OJERADORES DE CLUBES DE LA CAPITAL Y DE BRASIL

GANCHA CLUB 14 DE MAYO
ORÇ: CAPTADORES DE TALENTOS SANTA RITA



Jornalista: Abilio Henrique Bottega - 0012882/PR MTB

FUTEBOL NACIONAL

O Lateral Direito Wesley, saiu dos 150 reais por mês para hoje valer mais de 90 milhões

O lateral rubro negro, é especulado no Atalanta da Itália e no Barcelona, da Espanha, além de estar no radar da seleção brasileira

Confira a cronologia do jogador maranhense de 21 anos

2016 - Reprovado 2 vezes na base do Figueirense - SC;

2017 - Treina no Tubarão - SC;

2018 - Aprovado no Figueira;

2019 - Dispensado do Figueira, volta para o Tubarão;

2020 - COVID - 19 chega e ele passa o ano inteiro só treinando;

2021 - com 17 anos, estreia no profissional do Tubarão com salário de 150 reais e o time é rebaixado no Catarinense;

Seu empresário monta um vídeo de 1 minuto e envia para o Sávio, o ex jogador do Flamengo, Real Madrid, entre outros clubes. Savio gosta e envia para o diretor de base do mengão, e dois dias depois ele é chamado no ninho para um período de testes, logo sendo aprovado.

Ganha a titularidade no Sub-20 e estreia no profissional no fim daquele ano;

2022 - Se destaca na Copa São Paulo de Futebol Jr, após isso é promovido para jogar o Campeonato Carioca. No final do ano participa do grupo que conquista a Libertadores e a Copa do Brasil;

2023 - Joga pela primeira vez uma partida da Libertadores. Ganha mais minutos de jogo e se consolida como opção na lateral, mas apesar disso é bastante criticado por suas falhas;

2024 - Assim como treinou para evoluir e passar na peneira do clube catarinense, evolui novamente e se consolida como titular do time. Sendo essencial para o elenco e fundamental na conquista da Copa do Brasil.



INTER ACADEMY
FOZ DO IGUAÇU
ESCOLA OFICIAL DA INTER DE MILÃO

Venha Fazer Parte
METODOLOGIA EXCLUSIVA DO CLUBE ITALIANO

(45) 991193443
@interacademyfozdoiguacu

Avenida Javier Koelbl n° 1811 - Foz do Iguaçu - PR

MAURO EPIFANIO SILVERO

FORMACIÓN

- DIRECTOR TÉCNICO EN FÚTBOL DE CAMPO RECIBIDO EN EL AÑO 2016 EN LA ESCUELA NACIONAL DE EDUCACIÓN FÍSICA E.N.E.F. SEDE CIUDAD DEL ESTE.
- INSTRUCTOR DE TRABAJOS FÍSICOS FUNCIONAL RECIBIDO EN EL AÑO 2020 EN LA ASOCIACIÓN MUTUAL ARGENTINA DE INSTRUCTORES Y PROFESORES A.M.A.I.P.

CENTRO DE ALTO RENDIMIENTO

Foto: Alexandre Loureiro/AFP



Wesley marcando pela primeira vez pelo time profissional do Flamengo

 Abilio Henrique Bottega
 bottega_77
 Bottega77 @futebolista2
 Abilio Henrique Bottega

Para sugestões de pautas,
 críticas e elogios entre
 em contato
 abiliobottega@hotmail.com

Paloma Kuck

FUTEBOL NACIONAL

Nova fórmula do Campeonato Gaúcho 2025

O tricolor gaúcho busca o octacampeonato já o colorado, colocar fim no jejum, pois o título gaúcho não vem desde 2016



O Campeonato será mais enxuto, de 22 de janeiro a 16 de março. A competição terá 16 datas disponíveis. Outra novidade será a presença do VAR em todas as partidas para auxiliar a arbitragem. A utilização do equipamento será custeada pela FGF.

Regulamento do Gaúchão 2025:

Serão 3 grupos com 4 equipes cada. Jogando com as equipes dos outros grupos, totalizando 8 rodadas.

Classificam os líderes de cada grupo, mais o melhor 2º geral.

Do 5º ao 8º geral disputarão a Taça Farroupilha valendo vaga à Copa do Brasil 2026.

Do 9º ao 12º disputarão o quadrangular do descenso, onde cairão 2.

Os 4 semifinalistas garantem vaga na Copa do Brasil 2026.

Semifinais e a final em jogo de ida e volta.



Pode entrar que a casa e sua.

Participe,
acompanhe
e sugira.
Câmara de
Foz. A casa
do povo.

**Câmara
de Foz**

 camaradefoz  camarafoz

fozdoiguacu.pr.leg.br

